

Ata Nº 25

Aos catorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se na Freguesia de Paderne, no auditório Dom Paio Peres Correia da Caixa de Crédito Agrícola de Paderne, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, em que se anunciava o dia, a hora e o local da segunda sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO PRIMEIRO – Apresentação de propostas de alteração ao Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Aldeia de Paderne. -----

PRESENÇAS – Aberta a sessão pelas dezanove horas e vinte minutos, verificou-se estarem presentes, o seu Presidente, o senhor António Cabrita Neto, o segundo secretário, a senhora Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho e os membros o senhor Francisco José Martins Sopa, o senhor Valério Fernando Lourenço Brito, a senhora Ana Paula Coelho da Silva Santos Mateus e a senhora Joana Teresa Madeira Amaral, faltando o primeiro secretário, o senhor Jorge Miguel Guerreiro Rocha, a senhora Telma Filipa Cabrita Palma e o senhor Ricardo Nunes Jorge. -----

Pelo órgão executivo estavam presentes, o Presidente da Junta, o senhor Miguel Gonçalves Coelho, o Secretário da Junta, o senhor João Manuel Ruaça Cabrita Guerreiro e o Tesoureiro da Junta, a senhora Miraldina de Sousa Gregório Oliveira. -----

Antes de dar início à ordem do dia o senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto informou que o primeiro secretário Jorge Miguel Guerreiro Rocha por motivos urgentes não é possível comparecer na presente assembleia. Assim, terá que ser eleito um primeiro secretário para a mesa da assembleia. A mesa propôs o membro Francisco José Martins Sopa para primeiro secretário. Foram distribuídos boletins de voto aos membros presentes. Após a recolha dos boletins de voto foi feita a contagem dos votos e verificou-se que existiam quatro votos para o membro Francisco José Martins Sopa e dois votos em branco. O membro Francisco José Martins Sopa ocupou o lugar de primeiro secretário na Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

----- PONTO PRIMEIRO -----

Apresentação de propostas de alteração ao Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Aldeia de Paderne -----

O membro Ricardo Nunes Jorge chegou às dezanove horas e vinte e cinco minutos. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos com uma breve exposição sobre o ponto. Passou depois a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paderne Miguel Gonçalves Coelho. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paderne Miguel Gonçalves Coelho informou que esteve presente com o senhor Secretário da Junta de Freguesia João Manuel Ruaça Cabrita Guerreiro numa reunião na Câmara Municipal de Albufeira sobre este assunto. Nessa reunião foi apresentado o projeto e foram feitas algumas sugestões da parte da Junta de Freguesia. Uma das



preocupações que demosstramos nessa reunião foi o facto de Paderne precisar de habitantes. O povo de Paderne tem mais ou menos cem habitantes, se as casas degradadas forem reparadas dá para duplicar ou triplicar o número de habitantes. Temos dois supermercados, uma frutaria, uma boutique, restaurantes e cafés. -----

O membro Telma Filipa Cabrita Palma chegou às dezanove horas e trinta e cinco minutos. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paderne Miguel Gonçalves Coelho lê uma lista de sugestões que apresenta não como Presidente de Junta, mas a nível pessoal. Primeiro: o ponto "A1. Posto de Turismo", deve ser reabilitado para habitação a rendas convencionadas, passando o posto de turismo para a entrada da Freguesia, no ponto "A41. Parque de estacionamento do Caminho da Fonte", passando esse parque integrado em "A18. Espaço de feiras e eventos"; Segundo: Os pontos "A4. Casa das Artes" e "A31. Centro de Artes e Ofícios", devem ser reabilitados para habitação a rendas convencionadas, passando esses pontos para o "A19. Reabilitação do Mercado" e o mercado passar a integrar o "A36. Requalificação da Praça Comendador António de Libânio Correia"; Terceiro: O ponto "A37. Variante à Rua 5 de Outubro", deverá iniciar-se no cruzamento para a Fonte de Paderne, ou junto ao Cemitério, passando entre o Campo de Futebol e a Escola em túnel, ficando por cima acessos viários e pedonais para ligar a Escola e o Bairro à aldeia em segurança; Quarto: No ponto "A2. Museu do Barrocal", deve ser feito um parque de estacionamento subterrâneo; Quinto: Relativamente aos pontos "A21, A22 e A23. Pedonalização de ruas", sugiro que as obras sejam feitas, mas que a decisão de cortar o trânsito nessas ruas só seja tomada no final e após avaliação cuidada dos seus impactos para os residentes da aldeia nessa altura. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto agradeceu a intervenção e passou a palavra aos membros da assembleia. -----

O membro Francisco José Martins Sopa sugeriu a construção de uma avenida para a Fonte; dignificar a Fonte; que a variante começasse nos Matos e passa-se pelo Cerro do Leitão; unir o Bairro à sede da Freguesia e adquirir terrenos anexos ao povoado para parques de estacionamento. -----

O membro Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que concorda com tudo o que foi dito pelo senhor Miguel Gonçalves Coelho. -----

O membro Joana Teresa Madeira Amaral informou que as suas sugestões são idênticas às do senhor Miguel Gonçalves Coelho. Que não tirava totalmente o trânsito de Paderne e que o posto de turismo deveria sair de onde está previsto e ser localizado mais perto da entrada de Paderne. -

O membro Ricardo Nunes Jorge disse que o museu deveria ter estacionamento subterrâneo; deveria se edificar o mercado, mas noutro sítio porque no atual não tem estacionamento, talvez ao pé da Praça Nova; deveria ter mais espaços verdes junto ao Centro de Saúde e a variante iniciar ao pé do pavilhão. -----

O membro Ana Paula Coelho da Silva Santos Mateus disse que concorda com o que o senhor Miguel Gonçalves Coelho disse e que concorda em tirar o trânsito do povo de Paderne. -----

O membro Telma Filipa Cabrita Palma concorda em passar a Casa das Artes e Ofícios para o mercado antigo, só fechar a Rua Miguel Bombarda e a Rua 5 de Outubro a pesados e manter aberta a residentes e a variante iniciar à entrada para a Fonte. -----

O membro Valério Fernando Lourenço Brito não concorda com o corte do trânsito na aldeia e concorda com a variante, mas não ao pé do estádio, talvez a iniciar junto ao Pé da Cruz. -----

O senhor Secretário da Junta de Freguesia João Manuel Ruaça Cabrita Guerreiro disse que a sua opinião é unanime à do senhor Miguel Gonçalves Coelho. Concorda que a variante se inicie junto ao pavilhão, que o Museu do Barrocal tenha estacionamento subterrâneo e que o mercado poderá ser criado junto à Praça Nova. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto deu a palavra aos munícipes para intervirem. -----

O munícipe Arménio Martins concorda com muitas das sugestões apresentadas. Concorda que o posto de turismo deveria ser construído à entrada da povoação, que o trânsito não pode ser desviado totalmente e a variante deveria iniciar junto à estrada para a Fonte em Pé da Cruz. -----

O munícipe Vítor Sousa mencionou que não viu o projeto e que já ouviu falar na construção da variante desde criança. -----

O munícipe João Nascimento disse que concorda com o que o senhor Miguel Gonçalves Coelho disse. A falta de moradores é o principal problema da aldeia e que deveria ser o foco da reabilitação. Nas antigas escolas deveria ser uma escola dedicada à agricultura reativada com a Quinta da Boavista, ter produção de produtos e a dinamização da Praça. Sugere a criação de um parque de autocaravanas dentro do parque urbano verde, incluindo o elemento água. Em relação à variante sugere que seja feito um estudo socioeconómico na aldeia. Concorda com o local onde está programado o posto de turismo por ser um edifício com duas frentes. -----

A munícipe Margareth Potinho disse que as propostas que ouviu hoje fazem mais sentido do que as que ouviu anteriormente e sugere o posto de turismo no início da Rua Miguel Bombarda. -----

O munícipe Eleutério Grade concorda com o que o senhor Miguel Gonçalves Coelho disse e sugere que o posto de turismo seja no início da Rua Miguel Bombarda. -----

A munícipe Ana Lisboa informou que apresentou a sua proposta à Câmara Municipal de Albufeira no dia sete de junho e que acha que a variante não deveria passar dentro da povoação. O edifício da Praça deveria ser um parque de convívio. Deveria se criar um ecomuseu, uma aldeia viva com alguns edifícios da aldeia. Deveria se preservar a autenticidade da Aldeia de Paderne. Sugeriu ainda a organização da Feira do Barrocal Algarvio em vez da Feira Medieval. -----

A munícipe Susanne Kinken sugeriu que se envolvesse a água no projeto e que é preciso criar algum interesse para Paderne. -----

Folha

16

Nº do livro

2

O município Luís Alho defendeu uma aldeia com vida todo o dia e todo o ano. Sugeriu: a reabilitação do conjunto de edifícios entre o posto da Guarda Nacional Republicana e a casa Menezes para habitação; a reabilitação da casa do posto de turismo para habitação; a construção de habitação no espaço devoluto na Rua 5 de Outubro, no quarteirão da antiga sede do Padernense propõe que se abandone a ideia do Museu do Barrocal e que se adquira ou se chegue a acordo com os proprietários do resto do edifício do quarteirão e lançar um concurso público de ideias junto de gabinetes de arquitetura mais vocacionados para o planeamento urbanístico e escolher à posteriori a melhor solução para este espaço; melhoria dos acessos pedonais e rodoviários para o edifício da escola primária e a sua reabilitação em pousada de juventude ou caso não seja possível em atelier e escola de artes e ofícios; a reabilitação do edifício da Casa do Povo para instalação do Museu do Barrocal com as devidas adaptações e se possível transferir o Museu do Acordeão para este edifício também, com a garantia de espaço para albergar o espólio da Casa do Povo/Grupo de Amigos de Paderne, como o vestuário, adereços, etc.; a requalificação do edifício da Praça, mas não com a finalidade de continuar apenas como mercado tradicional, deverá ser orientado para novas funcionalidades; a pedonalização da Rua Miguel Bombarda só quando existir a variante externa à população; não pedonalizar a Rua 5 de Outubro; a variante externa deveria ter início entre o cemitério e a estrada que vai para a Fonte; construir uma via de ligação entre a Rua 5 de Outubro e a futura variante no agora parque de estacionamento em frente à antiga Caixa Agrícola; aquisição da horta junto ao campo de futebol para via de acesso à futura variante e alargamento de uma nova via de comunicação com o atual bairro e o complexo escolar. -----

A município Lúcia Stukalo concorda que é necessário que venha mais pessoas para o povo e que se direcione propostas para a vertente da autenticidade. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto agradeceu as intervenções e disse que estamos mais esclarecidos, disse que existem cada vez mais pessoas idosas e que devemos esquecer a pedonalização, existem mais soluções para a variante e acha que não deve passar junto ao campo de futebol. Referente ao mercado acha que dificilmente funcionará no mesmo local, deveria ser junto à Praça Nova. -----

----- ENCERRAMENTO -----

E por nada mais haver a tratar, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto deu por encerrada esta Assembleia pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, e para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto e por mim Ana Luísa Silva Canastra Neto, funcionária da Junta de Freguesia de Paderne que a secretariei e transcrevi. -----

- O Presidente
- A Funcionária designada Ana Luísa Silva Canastra Neto